

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 1 de 20
Nome do produto	<b>ROGOR</b>	Março 2015
Ficha de dados de segurança de acordo com Reg. 1907/2006 da UE e alterações		Substitui Dezembro 2014

## FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

# 3621-04, DIMETOATO 400 g/l EC

Revisão: As secções que contém revisões ou nova informação estão assinaladas com ♣.

### ♣ SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

- 1.1. Identificador do produto ..... **3621-04, Dimetoato 400 g/l EC**  
Contém dimetoato, ciclohexanona, hidrocarbonetos, C9, aromáticos, e anidrido maleico
- Nome comercial ..... **ROGOR**
- 1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas ..... Pode ser unicamente usado como insecticida.
- 1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança **CHEMINOVA A/S**  
P.O. Box 9  
DK-7620 Lemvig  
Dinamarca  
[sds@cheminova.dk](mailto:sds@cheminova.dk)
- 1.4. Número de telefone de emergência (+45) 97 83 53 53 (Dinamarca – 24 h – Somente para Emergências)  
808 250 143 (Portugal – Centro de Informação Anti-Venenos)  
112 (Portugal – Número Nacional de Emergência)

### ♣ SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

- 2.1. Classificação da substância ou mistura Consultar secção 16 para ver o texto completo das frases R e advertências de perigo.
- Classificação CLP do produto de acordo com Reg. 1272/2008 e alterações Líquido inflamável: Categoria 3 (H226)  
Toxicidade oral aguda: Categoria 4 (H302)  
Toxicidade inalatória aguda: Categoria 4 (H332)  
Sensibilização – cutânea: Categoria 1B (H317)  
Toxicidade por aspiração: Categoria 1 (H304)  
Perigos para o ambiente aquático: Categoria crónica 2 (H411)
- Classificação WHO ..... Classe II: Moderadamente perigoso.  
Orientações para a Classificação 2009
- Perigos físico-químicos ..... O produto é inflamável.

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 2 de 20
Nome do produto	<b>ROGOR</b>	Março 2015

Riscos para a saúde .....

O produto é nocivo por inalação e ingestão. Pode ser ligeira a moderadamente irritante para a pele e os olhos. Pode causar sensibilização por contacto com a pele.

A substância ativa **dimetoato** é um veneno (inibidor da colinesterase). Penetra rapidamente no corpo por contacto com toda a superfície da pele e os olhos

Exposições repetidas a inibidores da colinesterase tais como o **dimetoato**, podem, sem aviso, causar susceptibilidade acrescida a doses de qualquer inibidor da colinesterase.

Riscos ambientais .....

O produto é tóxico para os organismos aquáticos.

## 2.2. Elementos do rótulo

*De acordo com Reg.EU 1272/2008 e alterações*

Identificação do produto .....

3621-04, Dimetoato 400 g/l EC  
Contém dimetoato, ciclohexanona, hidrocarbonetos, C9, aromáticos e anidrido maleico.

Pictogramas de perigo  
(GHS02,GHS07, GHS08)



Palavra sinal.....

Perigo

Advertências de perigo

H226 .....  
H302 .....  
H304 .....  
H317 .....  
H332 .....  
H411 .....

Líquido e vapor inflamáveis.  
Nocivo por ingestão.  
Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.  
Pode provocar uma reação alérgica cutânea.  
Nocivo por inalação.  
Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Advertências de perigo  
suplementares

EUH210 .....  
EUH401 .....

Ficha de segurança fornecida a pedido.  
Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

Recomendações de prudência

P102 .....  
P210 .....  
  
P261 .....  
P264 .....  
  
P270 .....  
P280 .....  
  
P301+P3312 .....  
P302+P352.....

Manter fora do alcance das crianças.  
Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.  
Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.  
Lavar-se com sabonete e água cuidadosamente após o manuseamento.  
Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.  
Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.  
EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÕES ANTIVENENOS ou um médico.  
SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELE: Lavar com sabonete e

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 3 de 20
Nome do produto	<b>ROGOR</b>	Março 2015

P304+P340.....	água abundantes. EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P321 .....	Tratamento específico com sulfato de atropina e oximas.
P331 .....	NÃO provocar o vômito.
P362+P364 .....	Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
P391 .....	Recolher o produto derramado.
P501 .....	Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Frases adicionais para utilização final do produto para proteção de plantas:

RPT1 .....	Este produto destina-se ao uso profissional.
SPoPT1 .....	Perigoso para fauna selvagem. Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de proteção e os objetos contaminados. Em caso de usar luvas, lavá-las também por dentro.
SPoPT3 .....	Impedir o acesso de pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado ou usar vestuário de proteção adequado e luvas.
SP1 .....	Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
SPe3 .....	Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto podendo, nesse caso, reduzir a largura da zona não pulverizada em 5 metros.
SPe8 .....	Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas.
SPPT1 .....	A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda - embalagens 100 ml a 25 L.
SPPT2 .....	A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorfito - embalagens 120 L e 215 L.
SPPT4 .....	A embalagem vazia não deverá ser lavada sendo completamente esgotada do seu conteúdo e guardada em local adequado na exploração agrícola para sua recolha pela empresa detentora da autorização de venda - embalagens de 640 L e 1000 L.

2.3. Outros perigos.....	Nenhum dos ingredientes do produto satisfaz os critérios para serem PBT ou mPmB
--------------------------	---

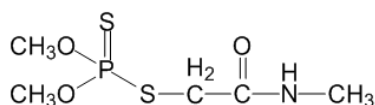
### SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1. Substâncias.....	O produto é uma mistura, não uma substância.
3.2. Misturas.....	Consultar secção 16 para ver o texto completo das frases R e frases de perigo.
<u>Substância ativa</u>	
<b>Dimetoato</b> .....	Contém: 39% em peso
Nome CAS .....	Ácido fosforoditioico, O, O-dimentil S-[2-(metilamino)-2-oxoetil] ester

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 4 de 20
Nome do produto	<b>ROGOR</b>	Março 2015

N.º CAS .....	60-51-5
Designação IUPAC .....	Ditiofosfato de O, O-dimetilo e de S-metilcarbamoilmetilo
Outro(s) nomes(s) .....	Ditiofosfato de O, O-dimetilo e de S-(N-metilcarbamoilmetilo)
Designação ISO/Designação EU ....	Dimetoato
N.º CE (N.º EINECS) .....	200-480-3
N.º Index EU .....	015-051-00-4
Classificação CLP da substância	* = Classificação harmonizada
	Toxicidade oral aguda: Categoria 4 (H302) *
	Toxicidade cutânea aguda: Categoria 4 (H312) *
	Toxicidade inalatória aguda: Categoria 4 (H332)
	Riscos para o ambiente aquático, crónico: Categoria 1 (H410)
Classificação DSD da substância	Xn;R21/22

Fórmula de estrutura.....



### Ingredientes a reportar

	Conteúdo (% p/p)	N.º CAS	N.º CE	Classificação CLP	Classificação DSD
Ciclohexanona Reg. n.º 01- 2119453616-35	48	108-94-1	203-631-1	Flam. Liq. 3 (H226) Acute Tox. 4 (H332)	R10 Xn;R20 Nocivo
Hidrocarbonetos, C9, aromáticos Reg. n.º 01- 2119455851-35	8		918-668-5	Flam. Liq. 3 (H226) STOT SE 3 (H335) STOT SE 3 (H336) Asp. Tox. 1 (H304) Aquatic Chronic 2 (H411)	R10 Xn;R65 Xi;R37 R66 R67 N;R51/53 Nocivo, perigoso para o ambiente
Anidrido maleico Reg. n.º 01- 2119472428-31	0.1 - 1	108-31-6	203-571-6	Acute Tox. 4 (H302) Skin Corr. 1B (H314) Resp. Sens. 1 (H334) Skin Sens. 1 (H317)	Xn;R22 C;R34 R42/43 Corrosivo

## **SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS**

- 4.1. **Descrição das medidas de primeiros socorros**
- Inalação ..... Se for experimentado algum desconforto, remover imediatamente a pessoa atingida do local onde ocorreu a exposição. Casos ligeiros: Manter a pessoa sob vigilância. Obter atenção médica imediata se houver desenvolvimento de sintomatologia. Casos graves: Obter atenção médica imediata ou chamar uma ambulância.
- Em caso de paragem respiratória, iniciar imediatamente respiração artificial e mantê-la até que um médico assuma o cuidado da pessoa exposta.
- Contacto com a pele ..... Remover imediatamente a roupa e calçado contaminados. Enxaguar a pele com água. Lavar com água e sabão. Consultar um médico em caso de desenvolvimento de sintomatologia.

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 5 de 20
Nome do produto	<b>ROGOR</b>	Março 2015

Contacto com os olhos ..... Enxaguar imediata e abundantemente os olhos com água ou solução de limpeza ocular, abrindo as pálpebras ocasionalmente, até não existirem evidências de existência de produto. Remover lentes de contacto após alguns minutos e voltar a enxaguar. Consultar um médico imediatamente.

Ingestão ..... Chamar um médico ou obter atenção médica de imediato. Fazer com que a pessoa exposta enxagúe a boca e seguidamente beba 1 ou 2 copos de água ou leite. Provocar o vômito somente se:

1. Ingeriu uma quantidade significativa (mais do que um trago);
2. O paciente está completamente consciente;
3. A ajuda médica não está imediatamente disponível;
4. A ingestão decorreu à menos de uma hora.

Provocar o vômito através de toque no fundo da garganta com o dedo. Se o vômito ocorrer, cuidar que o mesmo não penetre nas vias aéreas. Deixar que a pessoa exposta enxagúe a boca e beba líquidos novamente.

4.2. **Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados**

Por contacto, o primeiro sintoma a aparecer pode ser a irritação. Sintomas de inibição da colinesterase: náuseas, dores de cabeça, vômitos, câibras, fraqueza, visão nebulosa, contração das pupilas, aperto do peito, respiração pesada, excitação, sudção, lacrimejos dos olhos, salivção ou espumção da boca e nariz, espasmos musculares e coma.

4.3. **Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários**

Se ocorrer algum sinal de inibição de colinesterase, chamar de imediato um médico, clínica ou centro hospitalar. Informar que a vítima esteve exposta a **dimetoato**, um insecticida organofosforado. Descrever a sua condição e a extensão da exposição. Remover de imediato a vítima da área onde o produto está presente.

Em ambiente industrial, o antídoto “sulfato de atropina” deverá estar disponível nos locais de trabalho.

Pode ser útil mostrar esta ficha de dados de segurança ao médico.

Informação para o médico ..... O **dimetoato** é um inibidor da colinesterase, afectando o sistema nervoso central e periférico e produzindo depressão respiratória.

O produto contém destilados do petróleo, os quais podem acarretar o risco de provocar pneumonia por aspiração.

Inibição da colinesterase - tratamento

Pode ser encontrada na internet muita informação sobre inibição da (acetil)colinesterase por insecticidas organofosforados e seu tratamento.

Procedimentos de descontaminação tais como lavagem completa do corpo, lavagem gástrica e administração de carvão ativado são muitas vezes necessários.

**Antídoto:** Se ocorrerem sintomas (ver 4.2.), administrar sulfato de atropina, o qual é frequentemente um antídoto eficaz em doses elevadas, DOIS a QUATRO mg em administração intravenosa ou intramuscular, logo que possível. Repetir a intervalos de 5 a 10 minutos até ao aparecimento de sinais de atropinização. Manter atropinização completa até que todo o organofosfato seja

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 6 de 20
Nome do produto	<b>ROGOR</b>	Março 2015

metabolizado.

Cloreto de obidoxima (Toxogonin), ou alternativamente cloreto de pralidoxima (2-PAM), podem ser administrados como adjuvante, mas não em substituição do sulfato de atropina. O tratamento com oximas deve ser mantido enquanto o sulfato de atropina for administrado.

Especialmente no caso de dimetoato, o tratamento com sulfato de atropina é essencial. Os resultados do tratamento com oximas do envenenamento por dimetoato são notoriamente variáveis e pode acontecer que as oximas não tenham qualquer efeito positivo. Em caso algum devem ser utilizadas oximas em vez de sulfato de atropina.

Aos primeiros sinais de edema pulmonar, deve ser administrado oxigénio suplementar e efectuado tratamento sintomático.

Uma recaída pode ocorrer após a melhoria inicial.  
É INDICADA UMA SUPERVISÃO MUITO PRÓXIMA DO  
PACIENTE DURANTE PELO MENOS 48 HORAS,  
DEPENDENDO DA SEVERIDADE DO ENVENENAMENTO.

#### SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

- |   |  |
|---|--|
| 5.1. Meios de extinção.....                                 | Pó seco químico ou dióxido de carbono para incêndios pequenos, água pulverizada ou espuma para grandes incêndios. Evitar o uso de agulhetas de grande débito.  |
| 5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura | Os produtos essenciais de decomposição são compostos voláteis, tóxicos, irritantes, com mau odor e inflamáveis, tais como sulfato de hidrogénio, sulfato de dimetilo, mercaptana metilo, dióxido de enxofre, monóxido e dióxido de carbono, óxidos de azoto e pentóxido de fósforo.<br><br>O produto ( <b>dimetoato</b> ) pode decompor-se rapidamente quando aquecido, podendo resultar em explosão.  |
| 5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios    | Usar água pulverizada para manter frias as embalagens expostas ao fogo. A aproximação ao fogo deve ser efectuada segundo a direcção do vento, de forma a ser evitado o contacto com vapores perigosos e produtos de decomposição tóxicos. Combater o fogo a partir de locais protegidos ou à máxima distância possível. Erguer barreiras para prevenir o escoamento da água. Os bombeiros deverão usar equipamento de respiração de circuito fechado e vestuário de protecção. |

#### SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

- |   |   |
|---|---|
| 6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência | É recomendada a existência de um plano de contingência predeterminado para lidar com derrames. Devem estar disponíveis recipientes vazios, encerráveis, para a recolha de derrames.<br><br>Em caso de grande derrame (envolvendo 10 toneladas, ou mais, do produto):<br>1. Usar equipamento de protecção individual; ver secção 8 |
|---|---|

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 7 de 20
Nome do produto	<b>ROGOR</b>	Março 2015

2. Efetuar chamada para telefone de emergência n.º; ver secção 1
3. Alertar as autoridades.

Observar todas as precauções de segurança aquando da limpeza de derrames. Usar equipamento de proteção individual. Dependendo da magnitude dos derrames, isto pode significar o uso de máscara respiratória, máscara facial ou óculos de proteção, vestuário, luvas e botas resistentes a produtos químicos.

A fonte do derrame deve ser parada imediatamente, se tal manobra puder ser efectuada com segurança. Manter as pessoas desprotegidas longe da área de derrame. Eliminar as fontes de ignição. Evitar e reduzir a formação de névoa, tanto quanto possível.

#### 6.2. Precauções a nível ambiental.....

O derrame deve ser contido de forma a prevenir qualquer contaminação adicional das superfícies, do solo e da água. Águas de lavagem devem ser impedidas de entrar em sistemas de drenagem de água superficiais. Qualquer descarga não controlada em cursos de água deve ser comunicado às autoridades competentes.

#### 6.3. Métodos e materiais para contenção e limpeza

Recomenda-se considerar as possibilidades de efetuar a prevenção dos efeitos nocivos dos derrames, através de represamento ou nivelamento. Ver GHS (Anexo 4, secção 6).

Use ferramentas e equipamentos anti-electricidade estática (anti-chispas). Se apropriado, os drenos de águas superficiais devem ser cobertos. Os derrames menores sobre o pavimento ou em outras superfícies impermeáveis deverão ser absorvidos recorrendo a um material absorvente, tal como absorvente universal, cal hidratada, terra de Fuller ou outras argilas absorventes. Recolher o absorvente contaminado em recipientes adequados. Lavar a área com uma solução sódica e água abundante. Absorver o líquido de lavagem com um absorvente e transferir para recipientes adequados. Os recipientes usados devem ser devidamente fechados e etiquetados.

Os derrames que se infiltrem nos solos deverão ser removido por escavação e colocados em recipientes adequados.

Os derrames em água deverão ser confinados tanto quanto possível, procedendo-se ao isolamento da água contaminada. Esta deverá ser captada e levada para tratamento ou eliminação.

#### 6.4. Remissão para outras secções.....

Consultar sub-secção 7.1. para prevenção de incêndios.  
Consultar sub-secção 8.2. para ver detalhes de proteção individual.  
Consultar secção 13 para eliminação.

### SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

#### 7.1. Precauções para um manuseamento seguro

O produto é inflamável. A formação de misturas vapor-ar explosivas é possível. Devem ser tomadas medidas de prevenção de incêndios. Manter longe de fontes de ignição e proteger da exposição ao fogo e calor. Tomar precauções contra descargas de electricidade estática.



Produto n.º	3G6/3621-04	Página 8 de 20
Nome do produto	<b>ROGOR</b>	Março 2015

Se a temperatura do líquido for inferior a 38° C, que é 10° C inferior ao seu ponto de inflamação, de 48° C, o perigo de incêndio e explosão é considerado de menor importância. A temperaturas mais elevadas, o perigo torna-se progressivamente mais grave.

Em ambiente industrial é recomendável que seja evitado qualquer contacto pessoal com o produto, usando, se possível, sistemas fechados e comandados remotamente. Em caso contrário, o material deverá ser manuseado, o mais possível, por meios mecânicos. É necessária uma ventilação adequada ou uma extração local de ar. Os gases de exaustão devem ser filtrados ou então sujeitos a tratamento. Para proteção pessoal nesta situação, consultar Secção 8.

No seu uso como pesticida, consultar inicialmente as precauções e medidas de proteção individual indicadas no rótulo, oficialmente aprovado, existente nas embalagens, ou consultar outros guias ou regulamentos em vigor. Em caso de ausência de instruções, consultar secção 8.

Manter todas as pessoas desprotegidas e crianças afastados da área de trabalho.

Retirar imediatamente o vestuário contaminado. Lavar cuidadosamente após o manuseio. Antes de retirar as luvas, lavá-las com água e sabão. Após o trabalho, despir todo o vestuário de trabalho e calçado. Tomar um banho, usando água e sabão. Usar apenas roupas limpas à saída do trabalho. Lavar as roupas e equipamentos de proteção com água e sabão após cada uso.

A máscara de proteção respiratória deve ser limpa e substituído o filtro de acordo com as instruções que a acompanham.

A inalação dos vapores do produto pode causar uma redução da consciência, o que aumenta os riscos de operar e dirigir máquinas.

Não descarregar para o ambiente. Proceder à recolha de todos os resíduos de materiais e restos de limpeza de equipamentos, etc. e eliminar como resíduos perigosos. Ver secção 13 para eliminação.

**7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades**

O produto é estável quando armazenado a temperaturas inferiores a 25°C. Proteger contra o aquecimento forte provocado pela luz solar ou outra fonte de calor, como por ex., os incêndios.

**O produto nunca pode ser aquecido acima de 35 ° C e o aquecimento local acima desta temperatura deve também ser evitado. Consultar subsecção 10.2.**

Pode ocorrer a formação de cristais a baixas temperaturas.

Manter em recipientes fechados e rotulados. O armazém deverá ser construído num material incombustível, ser fechado, seco, ventilado, com pavimento impermeável, e sem acesso a pessoal não autorizado ou crianças. A afixação de um sinal de alerta contendo a palavra “VENENO” é recomendada. O espaço deverá ser unicamente utilizado para o armazenamento de produtos químicos.



Produto n.º	3G6/3621-04	Página 9 de 20
Nome do produto	<b>ROGOR</b>	Março 2015

Alimentos, bebidas, rações e sementes não poderão estar presentes neste espaço. Deverão estar disponíveis lavabos para as mãos.

### 7.3. Utilizações finais específicas .....

O produto é um pesticida homologado e pode ser usado somente para os fins para os quais está homologado, de acordo com as condições constantes no rótulo aprovado pelas autoridades competentes.

## ♣SECCÃO 8: CONTROLO DE EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

### 8.1. Parâmetros de controle

Limites de exposição pessoal

		Ano	
<b>Dimetoato</b>	ACGIH (USA) TLV	2014	Não estabelecido; BEI
	OSHA (USA) PEL	2014	Não estabelecido
	EU, 2000/39/EC	2009	Não estabelecido
	e alterações		
	Alemanha, MAK	2013	Não estabelecido; BAT
	HSE (UK) WEL	2011	Não estabelecido
<b>Ciclo-hexanona</b>	ACGIH (USA) TLV	2014	TWA 20 ppm
			STEL 50 ppm
			Notação na pele
	OSHA (USA) PEL	2014	TWA 50 ppm (200 mg/m <sup>3</sup> )
	EU, 2000/39/EC	2009	8-hr TWA 10 ppm (40.8 mg/m <sup>3</sup> )
	e alterações		Nível de pico 20 ppm (81.6 mg/m <sup>3</sup> ); duração max. 15 min.
			Notação na pele
	Alemanha, MAK	2013	Notação na pele; EKA
	HSE (UK) WEL	2011	8-hr TWA 10 ppm (41 mg/m <sup>3</sup> )
			STEL 20 ppm (82 mg/m <sup>3</sup> ); período de referência 15-minutos
			Notação na pele; BMGV

### Hidrocarbonetos aromáticos .....

São recomendados 100 ppm de hidrocarbonetos totais. A mistura contém trimetil benzeno. A ACGIH recomenda uma TLV-TWA de 25 ppm (123 g/m<sup>3</sup>) para otrimetil benzeno.

Contudo, outros limites de exposição podem ser definidos em legislação local, devendo ser cumpridos.

### Dimetoato

DNEL, cutâneo .....	0.001 mg/kg pc/dia
PNEC, ambiente aquático.....	0.0008 mg/l

### Ciclohexanona

DNEL, cutâneo .....	10 mg/kg pc/dia
DNEL, inalação .....	100 mg/m <sup>3</sup>
PNEC, ambiente aquático.....	0.0329 mg/l

### Hidrocarbonetos aromáticos

DNEL, cutâneo .....	25 mg/kg pc/dia
DNEL, inalação .....	150 mg/m <sup>3</sup>
PNEC, aquatic environment .....	Não aplicável

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 10 de 20
Nome do produto	<b>ROGOR</b>	Março 2015

Métodos de monitorização ..... As pessoas que lidem com este produto durante um período longo deverão realizar frequentemente análises ao sangue, ao seu nível de colinesterase. Se este nível cair abaixo de um ponto crítico, não deverá ser permitida a exposição da pessoa até que seja comprovado por novas análises ao sangue que o nível de colinesterase regrediu para os valores normais.

8.2. **Controlo de exposição** ..... Quando usado em sistemas fechados, não é necessário o uso de equipamento de proteção individual. As considerações seguintes são válidas noutras situações, em que o uso de sistemas fechados não é possível, ou quando seja necessário abrir o sistema. Deve ser considerada a necessidade de esvaziar os equipamentos ou os sistemas de canalização não perigosos antes de proceder à sua abertura.

As precauções a seguir mencionadas são principalmente destinadas a manipulação do produto puro e para a preparação de calda, mas podem também ser recomendadas para a sua pulverização.



Proteção respiratória

Em caso de descarga accidental do material que produza vapor denso ou névoa, os trabalhadores deverão colocar equipamento de proteção respiratória oficialmente aprovado, equipado com filtro de tipo universal que inclua filtro de partículas.



Luvas de proteção ....

Usar luvas resistentes a agentes químicos, tais como de barreira laminada, borracha de butil ou borracha de nitrilo. O tempo de rotura destes materiais para o produto é desconhecido. Contudo, geralmente o uso de luvas protetoras dará apenas uma proteção parcial contra a exposição cutânea. Pequenas gotas nas luvas e contaminação cruzada podem ocorrer facilmente. É recomendada a troca frequentemente das luvas e a limitação do trabalho efectuado manualmente.



Proteção dos olhos ...

Usar óculos de proteção. É recomendada a existência de um enxaguador ocular imediatamente disponível nos locais de trabalho onde exista um potencial de contacto do produto com os olhos.



Outras proteções da pele

Usar o vestuário adequado resistente a produtos químicos para evitar contacto com a pele, dependendo do grau de exposição. Durante a maior parte das situações de trabalho normal, onde a exposição ao material não pode ser evitada por um período de tempo limitado, o uso de calças impermeáveis e avental de material resistente a produtos químicos ou macacão de polietileno (PE) será suficiente. Fatos-macaco de PE devem ser descartados após o uso, se contaminados. Em casos de exposição significativa ou prolongada, pode ser necessário o uso de fato-macaco de barreira laminada.

## SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

### 9.1. Informações sobre as propriedades físicas e químicas de base

Aparência .....	Líquido azul
Odor .....	Aromático, semelhante a amêndoa
Limiar de odor .....	Não determinado

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 11 de 20
Nome do produto	<b>ROGOR</b>	Março 2015

pH .....	Solução 1% em água: aprox. 3.14 a 25°C
Ponto de fusão / congelação .....	Abaixo 0°C A temperaturas inferiores a 0°C pode ocorrer cristalização.
Ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição	Não determinado <b>Dimetoato</b> : Decompõe-se <b>Ciclohexanona</b> : 156°C <b>Hidrocarbonetos aromáticos</b> : 155 - 181°C
Ponto de inflamação .....	48°C (Câmara fechada Setaflash)
Taxa de evaporação .....	(Acetato butilo = 1) <b>Ciclohexanona</b> : 0.3 <b>Hidrocarbonetos aromáticos</b> : 0.15
Inflamabilidade (sólido/gás) .....	Não aplicável (o produto é um líquido)
Limites superiores/inferiores de inflamabilidade ou explosividade	<b>Ciclohexanona</b> : 1 - 9.4 vol% (≈ 1 - 9.4 kPa) <b>Hidrocarbonetos aromáticos</b> : 0.8 - 7.0 vol% (≈ 0.8 - 7 kPa)
Pressão de vapor .....	<b>Dimetoato</b> : $1.35 \times 10^{-4}$ Pa a 25°C <b>Ciclohexanona</b> : 0.47 kPa a 20°C <b>Hidrocarbonetos aromáticos</b> : 0.20 kPa a 20°C 0.71 kPa a 38°C
Densidade de vapor .....	(Ar = 1) <b>Ciclohexanona</b> : 3.4 <b>Hidrocarbonetos aromáticos</b> : > 1
Densidade relativa .....	Não determinado Densidade: 1.06 g/ml a 20°C
Solubilidade(s) .....	Solubilidade do dimetoato a 25°C em: ciclohexanona 1220 g/l n-heptano 0.242 g/l metanol 1590 g/l xileno 313 g/l água 39.8 g/l
Coefficiente partição n-octanol/água	<b>Dimetoato</b> : $\log K_{ow} = 0.704$ <b>Ciclohexanona</b> : $\log K_{ow} = 0.86$ a 25°C <b>Hidrocarbonetos aromáticos</b> : alguns dos principais componentes têm $\log K_{ow} = 3.4 - 4.1$
Temperatura de auto-inflamabilidade	310°C
Temperatura de decomposição .....	Não determinado (contudo, ver secção 10.2.)
Viscosidade .....	6.4 mPa.s a 20°C, 4.0 mPa.s a 40°C
Propriedades explosivas .....	Não explosivo
Propriedades oxidativas .....	Não oxidante
9.2. <b>Outras informações</b>	
Miscibilidade .....	O produto é emulsionável em água.

## SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

- 10.1. **Reatividade** ..... Segundo o nosso conhecimento, o produto não tem propriedades reativas especiais.
- 10.2. **Estabilidade química** ..... O produto (**dimetoato**) pode decompor-se rapidamente quando aquecido, podendo resultar em explosão. É recomendável não aquecer nunca o produto acima de 80°C. O aquecimento local direto do produto, tal como o aquecimento eléctrico ou por meio de vapor, deve ser evitado.

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 12 de 20
Nome do produto	<b>ROGOR</b>	Março 2015

A decomposição depende consideravelmente do tempo bem como da temperatura devido a reações auto-acelerativas exotérmicas e autocatalíticas. As reações envolvem rearranjos e polimerizações, libertando componentes voláteis fétidos e inflamáveis, tais como sulfato de dimetilo e mercaptana metilo.

- 10.3. **Possibilidade de reações perigosas** Nenhuma conhecida.
- 10.4. **Condições a evitar** ..... O aquecimento do produto irá produzir vapores nocivos e irritantes. O produto é inflamável e pode ser inflamado, por ex., por chama, faísca ou superfície quente.
- 10.5. **Materiais incompatíveis** ..... Alcalis fortes e compostos fortemente oxidantes. O produto pode corroer metais (mas não preenche os critérios de classificação).
- 10.6. **Produtos perigosos de decomposição** ..... Ver sub-secção 5.2.

## SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

- 11.1. **Informações sobre os efeitos toxicológicos** \* = Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são cumpridos.
- Produto
- Toxicidade aguda ..... O produto é nocivo por ingestão e inalação. É considerado menos nocivo por contacto com a pele. A toxicidade aguda é determinada como:
- Via(s) de entrada - ingestão LD<sub>50</sub>, oral, rato: aprox. 550 mg/kg (método OECD 425)
- pele LD<sub>50</sub>, cutâneo, rato: > 2000 mg/kg (método OECD 402) \*
- inalação LC<sub>50</sub>, inalação, rato: aprox. 3 mg/l/4 h  
(determinada num produto similar, método FIFRA 81.03)
- Corrosão/irritação da pele ..... Não irritante para a pele (método OECD 404). \*
- Lesões oculares graves / irritação Moderadamente irritante para os olhos (método OECD 405). \*
- Sensibilização respiratória ou cutânea Fracamente sensibilizante (método OECD 429).
- Perigo de aspiração..... O produto apresenta um risco de pneumonia por aspiração.
- Sintomas e efeitos, agudos e tardios Por contacto, os primeiros sintomas a aparecer podem ser irritabilidade e reações alérgicas. Sintomas de inibição da colinesterase: náuseas, dores de cabeça, vômitos, câibras, fraqueza, visão nebulosa, contração das pupilas, aperto do peito, respiração pesada, excitação, sudção, lacrimejos dos olhos, salivção ou espumção da boca e nariz, espasmos musculares e coma
- Dimetoato
- Toxicocinética, metabolismo e distribuição O dimetoato é rapidamente absorvido e excretado após a administração oral. É extensivamente metabolizado. O dimetoato e os seus metabolitos são principalmente encontrados no fígado e rins. Não existe evidência de acumulação.

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 13 de 20
Nome do produto	<b>ROGOR</b>	Março 2015

Toxicidade aguda .....	A substância é nociva por ingestão e inalação. É considerado como menos nociva por contacto com a pele. A toxicidade aguda é determinada como:
Via(s) de entrada    - ingestão	LD <sub>50</sub> , oral, rato: 386 mg/kg (método FIFRA 81.01)
- pele	LD <sub>50</sub> , cutânea, rato: > 2000 mg/kg (método FIFRA 81.02) *
- inalação	LC <sub>50</sub> , inalação, rato: aprox. 1.6 mg/l/4 h
Corrosão/irritação da pele .....	Ligeiramente irritante para a pele (método FIFRA 81.05). *
Lesões oculares graves / irritação	Moderadamente irritante para os olhos (método FIFRA 81.04). *
Sensibilização respiratória ou cutânea	Não sensibilizante (método OECD 429). *
Mutagenicidade em células germinativas	Resultados de testes <i>in vitro</i> com dimetoato são ambíguos, mas o dimetoato não se revelou mutagénico em testes <i>in vivo</i> (método OECD 478). *
Carcinogenicidade .....	Não foram observados efeitos carcinogénicos para o dimetoato (4 estudos). *
Toxicologia reprodutiva .....	Não foram encontrados efeitos sobre a fertilidade, do dimetoato, em doses maternas não-tóxicas (4 estudos). Não foram encontrados efeitos teratogénicos (causando malformações congénitas) (5 estudos). *
STOT – Exposição única .....	Não foram observados efeitos específicos após exposição única ao dimetoato. *
STOT – Exposição repetida .....	Órgão afectado: sistema nervoso (inibição da colinesterase) LOAEL: 25 ppm (2.5 mg/kg pc/dia) num estudo de 90 dias em rato. A este nível de exposição, foi observada uma inibição mínima de colinesterase, que geralmente não resulta em efeitos observáveis ou desconforto. LOEL: aprox. 40 mg/kg pc/dia. Tem de ser considerado questionável se a inibição de colinesterase encontrada a este nível constitui um efeito que garanta a classificação. *

#### Ciclohexanona

Toxicocinética, metabolismo e distribuição	Após ingestão oral, a ciclohexanona é rapidamente absorvida e amplamente distribuída no organismo. É consideravelmente metabolizada em constituintes naturais do corpo e parcialmente absorvida no organismo.
Toxicidade aguda .....	A ciclohexanona é nociva por inalação. Também pode ter efeitos nocivos por ingestão ou em contacto com a pele. Os resultados dos estudos relativos à toxicidade por inalação são divergentes. A toxicidade aguda é medida como:
Via(s) de entrada    - ingestão	LD <sub>50</sub> , oral, rato: 1820 mg/kg (média de resultados de 6 estudos)
- pele	LD <sub>50</sub> , cutânea, coelho: 950 mg/kg (média de resultados de 5 estudos)
- inalação	LC <sub>50</sub> , inalação, rato: 3 - 30 mg/l/4 h
Corrosão/irritação da pele .....	A ciclohexanona tem propriedades irritantes para a pele, tal como tem sido verificado em vários estudos. Não é claro se os critérios de

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 14 de 20
Nome do produto	<b>ROGOR</b>	Março 2015

classificação são preenchidos.

Lesões oculares graves / irritação	A ciclohexanona tem propriedades irritantes para os olhos, tal como tem sido verificado em vários estudos. Não é claro se os critérios de classificação são preenchidos.
Sensibilização respiratória ou cutânea	Segundo o nosso conhecimento, não foram registadas indicações de efeitos alérgicos. Foram encontrados resultados negativos numa série de testes. *
Mutagenicidade em células germinativas	Em 7 testes foram somente encontrados resultados negativos (células CHO, letal recessivo, letal dominante e morfologia do esperma). *
Carcinogenicidade .....	Não foram observadas indicações de carcinogenicidade (2 testes). *
Toxicidade reprodutiva .....	Não foram observados efeitos sobre os índices reprodutivos, em três testes de inalação com ratos (exposição até 1400 ppm (5600 mg/m <sup>3</sup> ) para 33 semanas (nominal; 6 horas/dia, 5 dias/semana)). *
STOT – Exposição única .....	A ciclohexanona pode ter efeitos narcóticos em doses altas. *
STOT – Exposição repetida .....	Os solventes orgânicos são geralmente suspeitos de causar danos irreversíveis no sistema nervoso após exposição repetida. Para a ciclohexanona, este efeito foi observado em humanos após exposição a aproximadamente 40 ppm (0.160 mg/l), durante o horário de trabalho, em vários anos. *
Perigo de aspiração .....	A ciclohexanona não é habitualmente considerada como sendo uma substância que cause pneumonia por aspiração, mas dependendo das circunstâncias pode apresentar um risco por aspiração. *

#### Hidrocarbonetos, C9, aromáticos

Toxicidade aguda .....	A substância não é considerada como nociva. * A toxicidade aguda é medida como:
Via(s) de entrada	
- ingestão	LD <sub>50</sub> , oral, rato: > 3592 mg/kg (método similar ao OECD 401)
- pele	LD <sub>50</sub> , cutânea, coelho: > 3160 mg/kg (método similar ao OECD 402)
- inalação	LC <sub>50</sub> , inalação, rato: > 6.2 mg/l (método similar ao OECD 403)
Corrosão/irritação da pele .....	Ligeiramente irritante para a pele após exposição prolongada. Pode causar secura da pele (método similar ao OECD 404).
Lesões oculares graves / irritação	Pode causar um desconforto ligeiro, de curta duração, nos olhos (método similar ao OECD 405). *
Sensibilização respiratória ou cutânea	Não é expectável que cause reações alérgicas (método similar ao OECD 406). *
Mutagenicidade em células germinativas	Não é expectável que seja mutagénico para células germinativas (métodos similares aos OECD 471, 475, 476 a 479). *
Carcinogenicidade .....	Para solventes de petróleo em geral, a IARC considerou a evidência de carcinogenicidade como inadequada. *

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 15 de 20
Nome do produto	<b>ROGOR</b>	Março 2015

	O produto não contém quantidades relevantes de qualquer hidrocarboneto aromático identificado como carcinogénico.
Toxicidade reprodutiva .....	Não é expectável que cause efeitos nocivos na reprodução (métodos similares aos OECD 414 e 416). *
STOT – Exposição única .....	O vapor pode causar irritação temporária as vias aéreas e pode causar dores de cabeça e tonturas.
STOT – Exposição repetida .....	Os solventes orgânicos são geralmente suspeitos de causar danos irreversíveis no sistema nervoso por exposição repetida. Para alguns dos principais componentes da mistura (trimetil benzenos) verificou-se a ocorrência deste efeito em humanos para um nível de concentração de cerca de 0.3 mg/l, durante uma exposição ocupacional em períodos de 10 a 21 dias. LOEL: 0.3 mg/l/dia.
	O contacto prolongado / repetido com a pele pode remover a gordura da mesma, resultando em possível irritação e dermatite.
	Não é expectável que a exposição oral repetida possa causar efeitos para níveis de exposição correspondentes aos critérios de classificação (medido em produtos similares; métodos OECD 408 e 452).
Perigo de aspiração .....	Os hidrocarbonetos aromáticos apresentam um risco por aspiração.
<u><i>Anidrido maleico</i></u>	
Toxicocinética, metabolismo e distribuição	Após ingestão oral, o anidrido maleico é rapidamente absorvido e amplamente distribuído no organismo. É consideravelmente metabolizada em constituintes naturais do corpo e parcialmente absorvida no organismo.
Toxicidade aguda .....	A substância é nociva por ingestão. A toxicidade aguda é determinada como:
Via(s) de entrada	- ingestão LD <sub>50</sub> , oral, rato: 1090 mg/kg (método OECD 401)
	- pele LD <sub>50</sub> , cutânea, coelho: 2620 mg/kg (método OECD 402) *
	- inalação LC <sub>50</sub> , inalação, rato: sem dados confiáveis disponíveis
Corrosão/irritação da pele .....	A substância é corrosiva (método similar ao OECD 404).
Lesões oculares graves / irritação	A substância é corrosiva.
Sensibilização respiratória ou cutânea	Foram observados propriedades alergénicas em seres humanos.
Mutagenicidade em células germinativas	Os resultados de testes em células germinativas não estão disponíveis. O anidrido maleico apresentou resultados negativos numa série de outros testes. *
Carcinogenicidade .....	O anidrido maleico foi considerado não carcinogénico, em rato, num teste similar ao OECD 451. *
Toxicidade reprodutiva.....	Sem efeitos na fertilidade para níveis maternos não tóxicos (método OECD 416). A substância não causou toxicidade para o desenvolvimento, em rato (OECD 414). *



Produto n.º	3G6/3621-04	Página 16 de 20
Nome do produto	<b>ROGOR</b>	Março 2015

STOT – Exposição única.....	A substância causadestruição dos tecidos. Este é um efeito não específico. *
STOT – Exposição repetida .....	NOEL, ingestão, 40 mg/kg pc/dianum estudo de 90-dias em rato (método OECD 408) NOAEC, inalação, foi determinada como sendo de 3.3 mg/m <sup>3</sup> (0.8 ppm) tanto em rato como em macaco, em estudos de 6-meses (método OECD 413), com base na diminuição do peso corporal e nos efeitos de irritação ocular/nasal. *
Perigo de aspiração.....	A substância não é de um tipo conhecido por apresentar risco de pneumonia por aspiração. *

## ♣SECCÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

- 12.1. **Toxicidade** ..... O produto é tóxico para invertebrados aquáticos e muito tóxico para insectos. Pode ser nocivo para aves. Não é tóxico para peixes, plantas aquáticas, minhocas e macro- e micro-organismos do solo.

A ecotoxicidade determinada do produto é:

- Peixes	Perca-sol de guelras azuis ( <i>Lepomis macrochirus</i> ) .. 96-h LC <sub>50</sub> : > 100 mg/l
- Invertebrados	Dáfnia ( <i>Daphnia magna</i> ) ..... 48-h EC <sub>50</sub> : 8.9 mg/l
- Algas	Algas verdes ( <i>Pseudokirchneriella subcapitata</i> ) ..... 72-h IC <sub>50</sub> : 246 mg/l
- Abelhas	Abelha melífera ( <i>Apis mellifera</i> ) ..... 48-h LC <sub>50</sub> , contacto: 0.37 µg/abelha 48-h LC <sub>50</sub> , oral: 0.29 µg/abelha

- 12.2. **Persistência e degradabilidade** ... A substância ativa **dimetoato** é biodegradável. O produto está sujeito a degradação no ambiente e nas estações de tratamento de águas residuais. Não foram encontrados efeitos adversos em estações de tratamento de águas residuais, para concentrações até 100 mg / l. A degradação ocorre tanto em condições aeróbias como anaeróbicas, e tanto biologicamente como abiologicamente.

Em condições aeróbicas no solo e na água, o **dimetoato** degrada-se rapidamente, com um tempo de semi-vida de poucos dias. O pH exerce uma grande influência. A degradação aumenta para valores altos de pH. Os produtos da degradação não são considerados nocivos para os organismos do solo ou aquáticos, e são mineralizados de forma relativamente rápida.

A **ciclohexanona** é facilmente biodegradável.

**Oshidrocarbonetos aromáticos** não são facilmente biodegradáveis. Contudo, é expectável que se degradem no ambiente a uma taxa moderada. Foi medida uma razão BOD<sub>5</sub>/COD de 0.43. Quando evaporados, é expectável que se degradem rapidamente no ar.

- 12.3. **Potencial de bioacumulação** ..... Consultar a secção 9 para informação sobre o coeficiente de partição octanol/água.

A substância ativa **dimetoato** não bioacumula; é rapidamente metabolizada e excretada.

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 17 de 20
Nome do produto	<b>ROGOR</b>	Março 2015

Não é expectável que a **ciclohexanona** bioacumule.

**Oshidrocarbonetos aromáticos** têm um potencial moderado para bioacumular se for mantida uma exposição contínua. A maioria dos componentes pode ser metabolizada por muitos organismos, bactérias, fungos, etc. Os BCFs (factores de bioacumulação) de alguns dos componentes principais são 300 – 400 (calculados por modelação).

12.4. **Mobilidade no solo .....**

O **dimetoato** tem um alto potencial de mobilidade no solo, mas é relativamente instável. Os produtos da degradação não são móveis no solo.

A **ciclohexanona** tem uma mobilidade elevada no ambiente. Ela irá evaporar-se rapidamente.

**Oshidrocarbonetos aromáticos** não são móveis no ambiente, mas são altamente voláteis e evaporarão rapidamente no ar se forem libertados em água ou na superfície do solo.

12.5. **Resultados da avaliação PBT e mPmB**

Nenhum dos ingredientes satisfaz os critérios para serem PBT ou mPmB.

12.6. **Outros efeitos adversos .....**

Não são conhecidos outros efeitos perigosos relevantes no ambiente.

**♣SECCÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**

13.1. **Método para tratamento de resíduos**

As quantidades remanescentes do material e as embalagens vazias mas não limpas, devem ser consideradas como resíduos perigosos.

A eliminação de resíduos e embalagens deve ser sempre efectuada de acordo com os regulamentos locais aplicáveis.

Eliminação do produto .....

De acordo com a Diretiva-Quadro dos Resíduos (2008/98/CE), as possibilidades de reutilização ou reprocessamento devem ser primeiro consideradas. Se isso não for possível, os materiais podem ser eliminados por remoção para uma unidade licenciada de destruição química ou por incineração controlada com absorção de gases de combustão.

Não contaminar as águas, alimentos, alimentos para animais ou sementes durante a armazenagem ou eliminação. Não descarregar para sistemas de esgoto.

Eliminação das embalagens.....

Embalagens de 100 ml a 25 L - A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Embalagens de 120 L a 215 L - A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes serem entregues num centro de receção autorizado.

Embalagens de 640 L a 1000 L - A embalagem vazia não deverá

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 18 de 20
Nome do produto	<b>ROGOR</b>	Março 2015

ser lavada sendo completamente esgotada do seu conteúdo e guardada em local adequado na exploração agrícola para sua recolha pela empresa detentora da autorização de venda.

#### SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

##### Classificação ADR/RID/IMDG/IATA/ICAO

- |       |  |   |
|-------|--|---|
| 14.1. | Número ONU .....   | 1993  |
| 14.2. | Designação oficial de transporte da ONU  | Flammable liquid, n.o.s. (cyclohexanone, alkyl(C3-C4)benzenes and dimethoate) |
| 14.3. | Classes de perigo para efeitos de transporte .....   | 3   |
| 14.4. | Grupo de embalagem .....   | III   |
| 14.5. | Riscos ambientais .....  | Poluente marinho  |
| 14.6. | Precauções especiais para o utilizador .....   | Não libertar no ambiente.   |
| 14.7. | Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC..... | O produto não é transportado em navios graneleiros.                           |

#### ♣SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

- |       |   |   |
|-------|---|---|
| 15.1. | Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente | <p>Categoria Seveso de acordo com a Dir. 82/501/EEC, Anexo IV: inflamável</p> <p>Segunda Categoria Seveso: perigoso para o ambiente</p> <p>Pessoas jovens com idade inferior a 18 anos não estão autorizadas a trabalhar com o produto.</p> <p>Todos os ingredientes estão a coberto da legislação da UE sobre produtos químicos.</p> |
| 15.2. | Avaliação de segurança química  | Para este produto não é necessária a inclusão de uma avaliação de segurança química.  |

#### ♣SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

- |  |  |
|--|--|
| Alterações relevantes da ficha de dados de segurança ..... | Unicamente correções menores.  |
| Lista de abreviaturas .....                                | <p>ACGIH American Conference of Governmental Industrial Hygienists</p> <p>BAT Biologische Arbeitsstoff-Toleranzwert</p> <p>BCF Fator de Bioconcentração</p> <p>BEI Índice de Exposição Biológica</p> <p>BMGV Valor Guia de Monitorização Biológica</p> <p>BOD<sub>5</sub> Carência Biológica de Oxigénio (para 5 dias)</p> <p>CAS Chemical Abstracts Service</p> |

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 19 de 20
Nome do produto	<b>ROGOR</b>	Março 2015

CLP	Classificação, Rotulagem e Embalagem; refere-se ao Regulamento EU 1272/2008 e alterações
COD	Carência Química de Oxigénio
Dir.	Diretiva
DNEL	Nível sem Efeito Derivado
DPD	Diretiva das Preparações Perigosas; refere-se à diretiva 1999/45/EC e alterações
DSD	Diretiva das Substâncias Perigosas; refere-se à diretiva 67/548/EEC e alterações
EC	Comunidade Europeia, ou Concentrado para emulsão
EC <sub>50</sub>	Concentração com 50% de efeito
EINECS	European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances
EKA	Expositionsäquivalent für Krebserzeugende Arbeitsstoffe
FIFRA	Federal Insecticide, Fungicide and Rodenticide Act
Frase R	Frase de risco
Frase S	Frase de segurança
GHS	Sistema Global Harmonizado de classificação e rotulagem de produtos químicos, Quinta edição revista 2013
HSE	Health & Safety Executive, UK
IARC	International Agency for Research on Cancer
IBC	International Bulk Chemical code
IC <sub>50</sub>	Concentração com inibição de 50 %
ISO	Organização Internacional para a Padronização
IUPAC	União Internacional de Química Pura e Aplicada
LC <sub>50</sub>	Concentração Letal 50%
LD <sub>50</sub>	Dose Letal 50%
LOAEL	Nível Mínimo com Efeito Adverso Observado
LOEL	Nível Mínimo com Efeito Observado
MAK	Maximale Arbeitsplatz-Konzentration
MARPOL	Conjunto de normas da International Maritime Organisation (IMO) para a prevenção da poluição do mar
mPmB	muito Persistente, muito Bioacumulativo
N.o.s.	Not otherwise specified
OECD	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OSHA	Occupational Safety and Health Administration
PBT	Persistente, Bioacumulativo, Tóxico
PEL	Limite de Exposição Pessoal
PNEC	Concentração Prevista Sem Efeito
Reg.	Regulamento
STEL	Exposição Limite em Curto-Prazo
STOT	Toxicidade em órgãos-alvo específicos
TLV	Valor Limiar
TWA	Tempo Médio Ponderado
WEL	Limite de exposição no local de trabalho
WHO	Organização Mundial de Saúde

Referências .....

Os dados medidos no produto e em produtos similares são dados da empresa não publicados. Dados sobre os componentes estão disponíveis em literatura publicada e podem ser encontrados em diversos locais.

Produto n.º	3G6/3621-04	Página 20 de 20
Nome do produto	<b>ROGOR</b>	Março 2015

Método para a classificação.....	Líquido inflamável: Dados de testes Toxicidade oral aguda: Dados de testes Toxicidade por inalação: interpolação Sensibilização – pele: Dados de testes Toxicidade por aspiração: Dados de testes Perigos para o ambiente aquático, crónico: método de cálculo	
Advertências de perigo CLP usadas	H226      Líquido e vapor inflamáveis. H302      Nocivo por ingestão. H304      Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H312      Nocivo em contacto com a pele. H314      Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. H317      Pode provocar uma reação alérgica cutânea. H332      Nocivo por inalação. H334      Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias. H335      Pode causar irritação respiratória. H336      Pode provocar sonolência ou vertigens. H410      Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H411      Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH401   Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.	
Frases R usadas .....	R10      Inflamável. R20      Nocivo por inalação. R22      Nocivo por ingestão. R21/22   Nocivo em contacto com a pele e por ingestão. R34      Provoca queimaduras. R37      Irritante para as vias respiratórias. R42/43   Pode causar sensibilização por inalação e em contato com a pele. R51/53   Tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. R65      Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido. R66      Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida. R67      Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores.	
Aconselhamento para formação ....	Este material deve apenas ser usado por pessoas conscientes das propriedades perigosas do mesmo, e que tenham recebido instruções sobre as necessárias precauções de segurança.	

A informação fornecida nesta ficha de dados de segurança é julgada precisa e credível. Todavia, os usos do produto variam, podendo existir situações não previstas pela Cheminova A/S. O utilizador do produto deve verificar a validade da informação disponibilizada nas circunstâncias locais.

Preparado por: Cheminova A/S  
Departamento de Segurança, Saúde, Ambiente e Qualidade / GHB